

Associação Morungaba
Programa Desafios Impaes 2007
Nome do Projeto: Valorizando Quem Educa - OUTUBRO 2007

2ª Reunião Pedagógica

Turma: Educadoras do CEI Inocoop Ipiranga
Data: 26 de outubro de 2007

Contextualização:

- Trabalhar num primeiro momento com toda a equipe da CEI.
- Conversa sobre a 1ª. rotina e análise de fotos com as educadoras.
- Oficina de giz de gesso e argila.
- Detalhamento para a 2ª. rotina com as educadoras.

Atividades: A primeira hora foi reservada para um trabalho de percepção corporal e espacial com toda a equipe da CEI. Num segundo momento, uma conversa com todas as educadoras sobre as observações da 1ª. rotina e a leitura das imagens fazendo o reconhecimento das bases motoras e do desenvolvimento da pintura/desenho das crianças. Depois, uma oficina de confecção de giz de gesso e de argila com as educadoras. Finalizamos com uma conversa com as professoras participantes da primeira rotina, para acertar com espaço e materiais para o trabalho corporal e de expressão plástica para a 2ª. rotina.

Destaques: As educadoras se mostram interessadas na atividade prática de expressão plástica e algumas apresentam soluções criativas no seu desenvolvimento.

Dificuldades: A equipe de apoio não pode participar da primeira hora. A diretora e o pessoal de apoio estavam empenhados em uma faxina geral e em um lanche coletivo. Insisti e conversei sobre a importância da participação do grupo, sem sucesso. As professoras participaram das atividades de percepção corporal e espacial com relativo interesse e tiveram dificuldades de falar sobre as suas observações no desenvolvimento das mesmas para o grupo. Fazer a leitura das imagens sem ampliá-las em um retro-projetor ou em outro tipo de equipamento, prejudicou bastante o trabalho. Mesmo socializando as imagens página por página, entre as educadoras, tivemos dificuldades para fazer a ligação entre as imagens e os conteúdos das bases motoras e o desenvolvimento das garatuas.

Progressos: Um grupo de professoras desenvolveu uma atividade na semana da criança com uma estrutura bastante parecida com a desenvolvida na primeira rotina do projeto.

Expectativas: Conseguir desenvolver um roteiro junto com as educadoras para o desenvolvimento da 2ª. rotina, onde as crianças possam ser observadas mais cuidadosamente e as educadoras estejam mais presentes.

Turma: Educadoras do CEI José Gomes

Data: 26 de outubro de 2007

Contextualização: iniciamos o encontro com toda equipe do CEI, exceto com os funcionários que não estavam disponíveis naquele momento, assim como o pessoal da cozinha, e realizamos a primeira atividade do roteiro: o trabalho corporal e a dinâmica em grupo. Na seqüência, continuou somente a equipe de professoras e observadores com os relatos das professoras que participaram da 1ª rotina, abrimos para a reflexão e discussão e, analisamos as imagens das fotos apresentadas. Após um breve intervalo, realizamos a oficina de artes: a preparação do giz de gesso e da modelagem da argila.

Atividade: Na atividade corporal todas participaram e, apesar de não pararem de falar e haverem muitos risos, todos se envolveram e foi bastante proveitoso. Quando conversamos sobre a atividade comentaram sobre a sua dificuldade/estranhamento inicial devido à não estarem habituadas com este trabalho de corpo. Em relação à reflexão sobre a 1ª rotina, surgiram muitas observações interessantes, pertinentes ao processo de trabalho delas como educadoras. Na oficina de plástica todas se envolveram bastante.

Destaques: As professoras e coordenadora deram ênfase à importância de se abrir espaço para o “deixar vir” da criança, a sua imaginação e expressão, assim como um espaço durante a sua rotina diária de individualidade, uma atividade livre e de descanso. Em relação à atividade de artes plásticas, lhes chamou a atenção a argila vermelha, a Terra-cota, pois só conheciam a acinzentada, e comentaram que com essa que dispunham não seria possível obter o mesmo resultado de giz da primeira, pois ela tinha muitas pedrinhas e quebra fácil ao secar.

Dificuldades: Não houve dificuldades.

Progressos: Na reflexão sobre a atividade corporal comentaram a importância de se sentir e de estar bem consigo mesma para então poder realizar o trabalho com as crianças.

Na reflexão sobre a atividade da rotina, compreenderam a importância de se estimular as diferentes posturas corporais (o enrolamento, o endireitamento e as torções) na criança, tanto na atividade lúdica quanto na de plástica visando o desenvolvimento do seu equilíbrio motor, agilidade, firmeza e percepção de si e de seu entorno.

Na oficina de plástica acharam enriquecedor aprender a produzir o giz de gesso e através da modelagem da argila, assim como o de poder oferecer um novo material, personalizado, às crianças.

Expectativas: As expectativas das professoras, observadoras e da coordenadora eram no sentido de aumentar o número de encontros com elas, com um intervalo de tempo menor entre eles para se poder dar uma maior efetividade ao trabalho realizado, dando continuidade aos conteúdos trabalhados de forma a aprofundar melhor as questões levantadas, e poder dar-lhes desdobramentos sem tantos cortes que terminam por gerar quebras neste processo.

Turma: Educadoras do CEI Silvia Covas

Data: 26 de outubro de 2007

Contextualização: Na primeira hora de oficina trabalhei a expressão corporal como aquecimento e dinâmica, seguindo o roteiro, com os servidores e toda equipe do CEI.

Atividade: Na oficina de expressão corporal trabalhamos o auto conhecimento do toque e conhecimento do espaço através de uma dinâmica de grupo (com o grupo maior). Só com os observadores e participantes retomei o trabalho anterior, conversamos sobre a última rotina e analisamos as fotos, possibilitando um diálogo entre as observadoras e participantes sobre aquele momento. Em seguida experimentamos o trabalho das artes plásticas, criando gizes de gesso e de argila .

Destaques: Esse trabalho do giz de gesso foi uma novidade para elas. Estavam participativas e alegres. A argila vermelha, rica em óxido de ferro, também fez sucesso pois, como só trabalham com a argila clara, sentiram a diferença e acharam essa mais macia e cheirosa.

Dificuldades: Não tive dificuldade nesta 2ª. reunião pedagógica. Todas estavam participativas, só em alguns momentos da parte corporal (círculo) que uma ou duas professoras não queriam que ninguém tocasse nelas. Achei estranho, mas respeitei. Na oficina de giz e de argila uma professora questionou se os materiais não eram tóxicos, se criança colocasse na boca. Eu disse que não devido a quantidade que estávamos usando e disse também para ela educar as crianças dizendo que não é para colocar na boca e sim pintar, rabiscar.

Progressos: Na reflexão corporal da atividade conversamos sobre como é importante nos sentirmos, percebermos o outro e o espaço. Na reflexão do trabalho anterior fizemos as leituras de algumas garatujas para localizarmos em que processo que a criança está, e também observamos a pinça das crianças ao segurarem o pincel. Através das observações sobre as fotos da rotina (atividades com tintas e lagoa do sapo) tive a certeza de que as educadoras perceberam como é importante estimular a criança com alguma atividade corporal antes das artes. Além da criança se soltar melhor, ela tem uma amplitude maior dos seus gestos e isso facilita para pintar e desenhar. Com a oficina de giz de gesso e de argila elas sentiram a importância de variar o material e os suportes. Trabalhamos com reciclagem para fazer as formas do giz, que saíram com tamanho e formas diversas. Isso ajudará a desenvolver a pinça das crianças e seu desenvolvimento motor.

Expectativas: Acho que o próximo encontro será ainda melhor do que este que vivemos no dia 26 de outubro, pois nesta CEI acredito que conseguimos quebrar a dureza que elas tinham no começo do programa Valorizando quem Educa. Hoje sinto que estão participativas e dispostas a trocarem idéias e conhecimentos.